

# E, EDITORIAL

---

## INVESTIGAR MAIS DE PERTO: REGIÕES E POPULAÇÕES

O diagnóstico de situação das populações é essencial para a identificação de necessidades de intervenção em saúde, em particular as da área da alimentação e nutrição. Para tal, necessitamos de estudos representativos da população portuguesa, nomeadamente os de âmbito nacional, mas também de investigação metodologicamente forte em populações específicas, como os realizados em diferentes regiões ou em grupos populacionais específicos. Nesta edição da Acta Portuguesa de Nutrição encontramos alguns exemplos.

Por um lado, temos a oportunidade de encontrar informação relevante sobre a alimentação e o estado nutricional na região Autónoma da Madeira. Um estudo representativo da sua população adulta confirma o excesso de peso como muito prevalente na região insular – em cerca de 64% da população entre os 18 e 65 anos, segundo dados de 2024/2025. Um outro artigo dos mesmos autores avaliou a adesão à Dieta Mediterrânica na mesma amostra, mostrando que 9 em cada 10 adultos tinham uma baixa adesão à Dieta Mediterrânica. Estes resultados devem fazer-nos refletir sobre as estratégias de promoção da alimentação saudável em contexto insular.

Por outro lado, dois estudos em populações específicas avaliaram causas ou consequências associadas à sarcopenia. No artigo original de Ribeiro Costa e colegas, idosos institucionalizados em estruturas residenciais apresentaram uma ingestão proteica inferior às recomendações, a qual se associou a maior risco de sarcopenia e a baixa força de prensão palmar. Já num artigo de revisão, Gomes e Rodrigues sistematizaram a evidência sobre a influência da sarcopenia no prognóstico do carcinoma hepatocelular, confirmando que a sarcopenia constitui um fator de prognóstico negativo em doentes adultos com este carcinoma. Estes dois estudos em populações distintas reforçam a relevância clínica e de saúde pública da sarcopenia e a necessidade de mais evidência científica que suporte estratégias de prevenção e tratamento.

Convidamos todos os leitores a explorar estes e os restantes artigos da 44.ª edição da Acta Portuguesa de Nutrição, que abrange ainda outros grupos populacionais, como os atletas, mas também outros temas como o impacto do açúcar e adoçantes não nutritivos em crianças em idade pré-escolar, o papel dos probióticos no tratamento das cólicas do lactente, e o potencial anti-inflamatório de suplementação com bióticos e ómega-3 na doença renal crónica. Boas leituras!

**Joana Araújo**  
Diretora-Adjunta da Acta Portuguesa de Nutrição